

Indústria da construção potiguar minimiza a queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de outubro, a atividade do setor registrou recuo menos intenso em relação a setembro e ficou abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. Vale registrar que, mesmo em recuo, o nível de atividade atingiu o segundo melhor patamar do ano, superando apenas o de maio. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde outubro de 2013 e o nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), recuou de 43% para 37%.

Em novembro, as expectativas dos empresários para os próximos seis meses são de estabilidade no nível de atividade e de menor pessimismo quanto às compras de insumos e matérias-primas, ao número de empregados e aos novos empreendimentos e serviços. Igualmente, a intenção em investir permanece baixa.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 28/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais preveem estabilidade na contratação de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

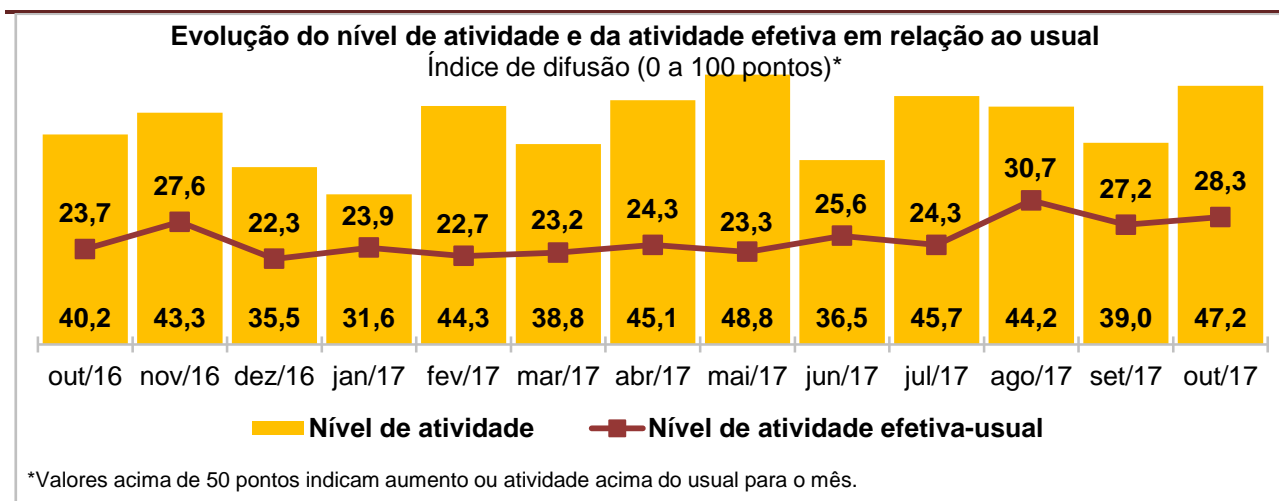
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

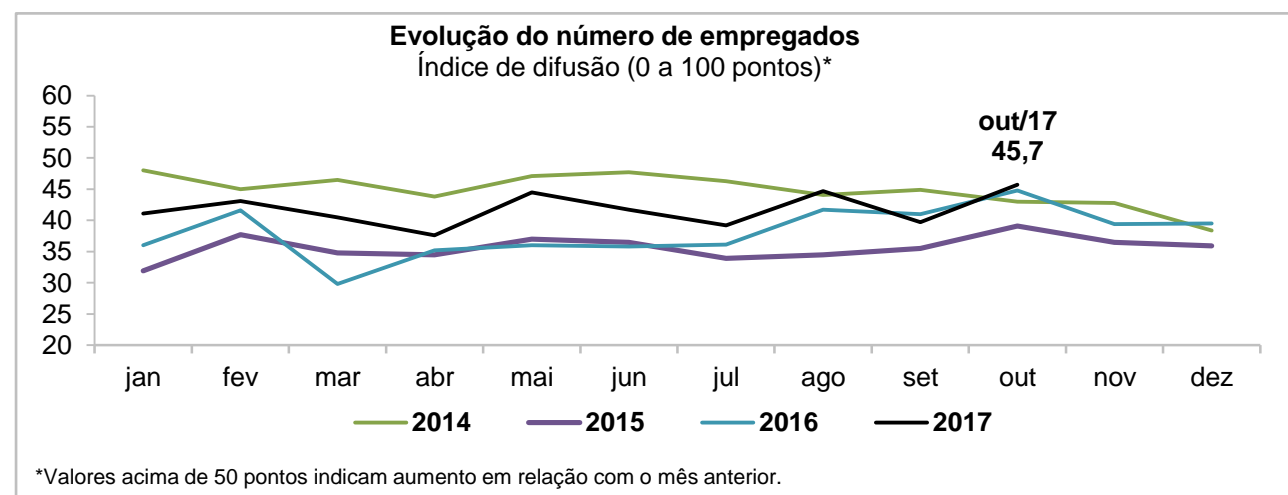
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 14 de novembro de 2017, mostram que a atividade do setor continuou retraída em outubro, embora o recuo tenha sido menos intenso que o apontado em setembro. O sentimento dos empresários do setor aponta que a atividade segue abaixo do padrão usual para o período.

O indicador do nível de atividade do setor subiu 21,03%, passando de 39,0 para 47,2 pontos, atingindo o segundo maior patamar do ano, desde maio, quando atingiu 48,8 pontos. Mesmo assim, o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando queda no nível de atividade em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com outubro de 2016, o indicador aumentou 17,41%.

O indicador do nível de atividade efetiva-usual cresceu 4,04%, ao passar de 27,2 para 28,3 pontos, mas continua abaixo dos 50 pontos, revelando que a atividade ficou aquém do padrão usual para os meses de outubro. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice subiu 19,41%.

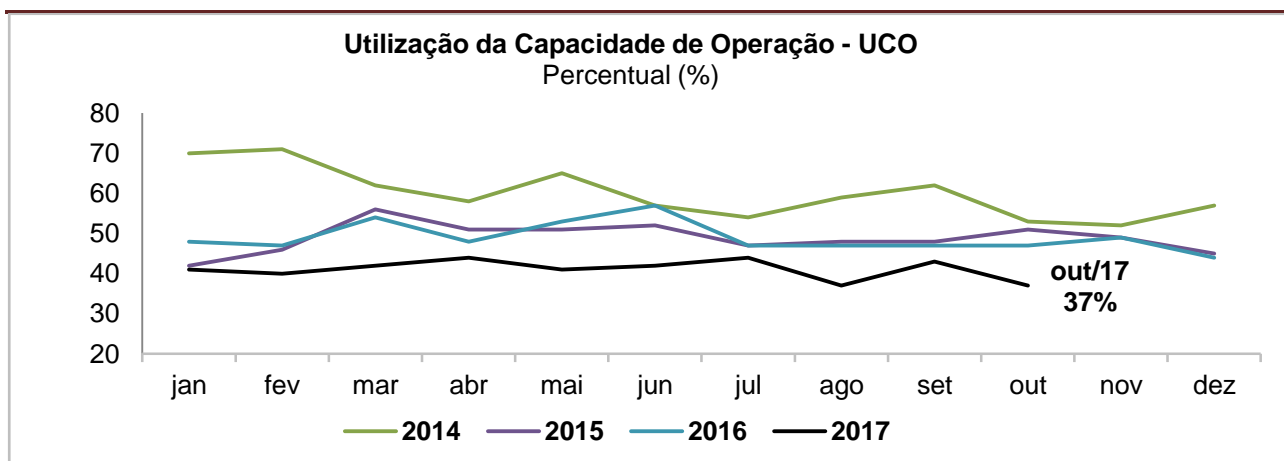


O indicador de evolução do número de empregados subiu 15,11%, passando de 39,7 para 45,7 pontos, mas manteve-se abaixo de 50 pontos, revelando queda no emprego em relação ao mês anterior, embora em menor intensidade. Este comportamento é reforçado pelos resultados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, que mostraram um recuo de 0,87% no contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor, o que representou o fechamento de 274 postos de trabalho no Rio Grande do Norte em outubro. Na comparação com outubro de 2016, o indicador cresceu 2,01%.



Em outubro, o nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor atingiu 37%, seis pontos percentuais abaixo do índice de setembro (43%) e dez pontos percentuais aquém do valor observado em outubro de 2016, quando o indicador alcançou 47%.

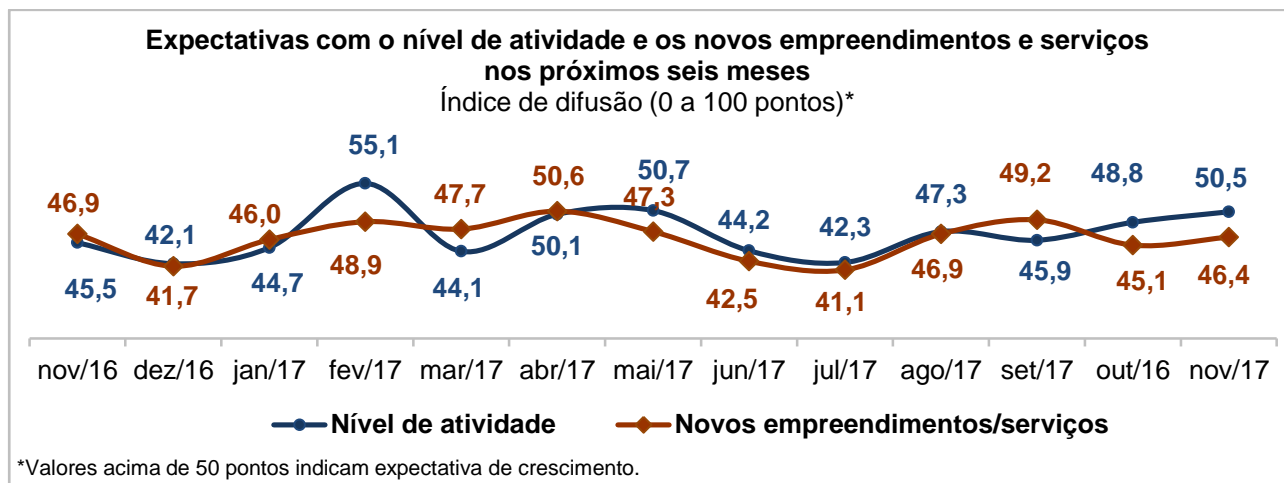
Sondagem Indústria da Construção do RN



EXPECTATIVAS

Em novembro, as expectativas dos empresários da indústria da construção potiguar para os próximos seis meses apontam estabilidade para a atividade do setor. Entretanto, as perspectivas quanto às compras de insumos e matérias-primas, os novos empreendimentos e serviços e o número de empregados continuam negativas, mas observa-se uma redução do pessimismo em relação ao levantamento anterior. (Indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos revelam pessimismo).

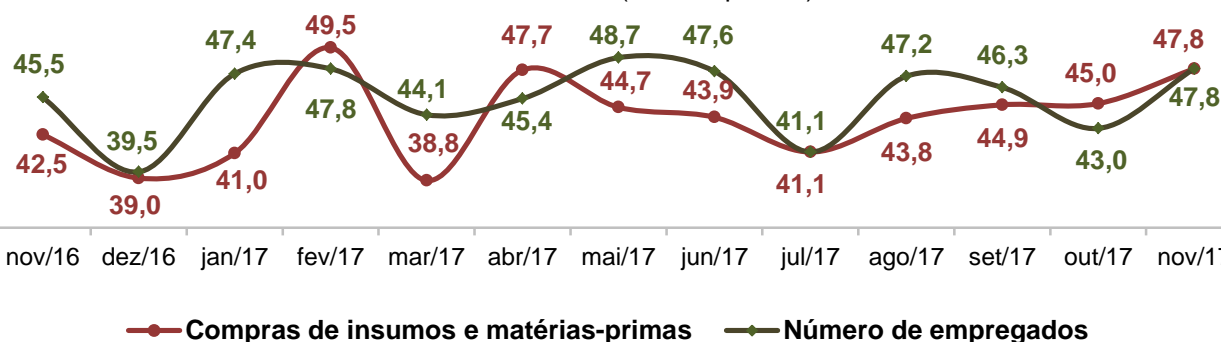
O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade cresceu 3,48%, passando de 48,8 para 50,5 pontos; e o da contratação de novos empreendimentos e serviços subiu 2,88%, ao passar de 45,1 para 46,4 pontos, revelando que os empresários potiguares preveem estabilidade na atividade do setor e menor queda na contratação de novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses.



O indicador relativo às compras de insumos e matérias-primas cresceu 6,22%, passando de 45,0 para 47,8 pontos; e o do número de empregados subiu 4,60%, ao passar de 45,7 para 47,8 pontos. Entretanto, os dois indicadores permanecem abaixo de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares esperam retração moderada nas compras de insumos e no número de empregados nos próximos seis meses.

Sondagem Indústria da Construção do RN

Expectativas com as compras de matérias-primas e o número de empregados nos próximos seis meses
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

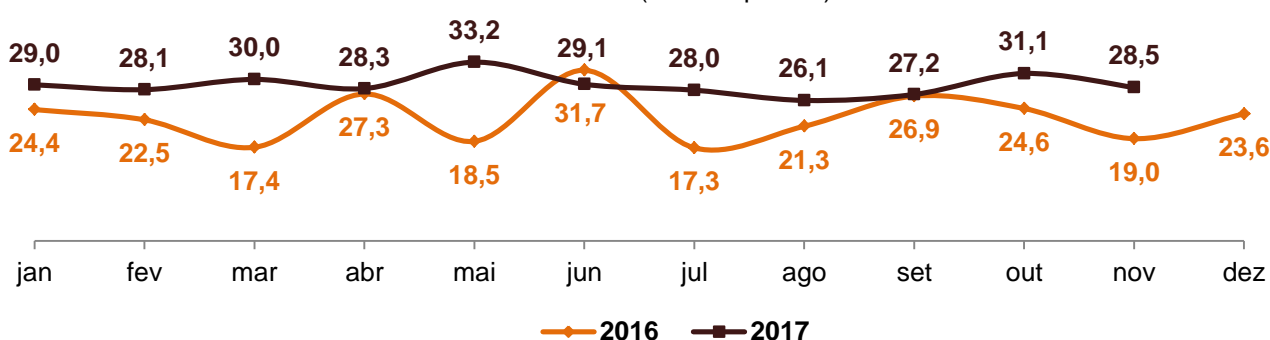


*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro, o indicador que mede a intenção de investimento da Indústria da Construção atingiu 28,5 pontos, 2,6 pontos abaixo do índice de outubro (31,1 pontos) e 9,5 pontos superiores ao patamar registrado em outubro de 2016, quando o indicador alcançou 19,0 pontos. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Intenção de Investimento nos próximos seis meses
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	Out/16	Set/17	Out/17
Nível de atividade	40,2	39,0	47,2
Atividade efetiva-usual	23,7	27,2	28,3
Número de empregados	44,8	39,7	45,7
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	47	43	37
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	Nov/16	Out/17	Nov/17
Nível de atividade	45,5	48,8	50,5
Compras de insumos e matérias-primas	42,5	45,0	47,8
Novos empreendimentos e serviços	46,9	45,1	46,4
Número de empregados	45,5	45,7	47,8
Intenção de investimento*	19,0	31,1	28,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês, satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade no acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 9 pequenas e 15 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 14 de outubro de 2017

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Ediene Maria da Cruz - Colaboraram: Silvana Maria de Araújo e Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fone: (84) 3204-6271 - Fax: (84) 3204-6291 - E-mail: edienecruz@fiern.org.br, silvana@fiern.org.br, sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.